

FAMÍLIAS BOTÂNICAS DE ESPÉCIES INFESTANTES PRESENTES EM PLANTIO DE MANDIOCA

Tadeu Werlang¹

Ana Caroline Pereira da Luz²

Lucas Andrey Schwerz³

Vinícius Cavalli Pozzo⁴

Siumar Pedro Tironi⁵

Willian Pies⁶

A mandioca (*Manihot esculenta*) é uma importante fonte de carboidratos para a alimentação humana, principalmente para famílias de baixa renda, algumas dependendo exclusivamente da cultura. A mesma pode ser utilizada também para a alimentação animal e serve de matéria prima para farinha e fécula de mandioca. Um fator limitante da produção da mandioca é a interferência das plantas infestantes, competindo por água, luz e nutrientes. Para o melhor controle da comunidade infestante é necessário saber quais as principais famílias botânicas que ocorrem nas lavouras de mandioca. Com isso conduziu-se um estudo com o objetivo de verificar quais as famílias botânicas de plantas infestantes que ocorrem em um plantio de mandioca e qual sua classe: monocotiledônea ou dicotiledônea. Para isso foi realizado um ensaio a campo em um Latossolo Vermelho. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados em parcelas subdivididas, com quatro repetições, o tamanho das parcelas foi de 4 x 4 m (16 m²). O espaçamento utilizado foi o de 0,8 m entre linhas e 0,5 entre plantas. Os tratamentos foram arranjos em esquema fatorial 2 x 6, em que o primeiro fator (alocado nas

1 Estudante de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó/SC.
tadeuwerlang@gmail.com;

2 Estudante de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó/SC.
anacarolinebera@hotmail.com;

3 Estudante de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó/SC.
lucas.schwerz1994@gmail.com;

4 Estudante de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó/SC.
vinicius_pozzo@hotmail.com;

5 Professor Dr. de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó/SC.
siumar.tironi@gmail.com;

6 Estudante de Agronomia, Bolsista PRO-ICT/UFFS, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó/SC. willian_pies@hotmail.com;

parcelas) foi composto por dois sistemas de plantio, plantio direto e plantio convencional. O segundo fator (alocado nas subparcelas) foi constituído por diferentes períodos de controle de plantas infestantes, a cada 30, 60, 90 e 120 dias após o plantio (DAP), mais uma testemunha capinada e uma testemunha com competição durante todo o ciclo da cultura, os tratamentos. Ao término de cada período de controle foi realizado o controle das plantas infestantes através de capina. Antes de cada capina foi realizada a coleta das plantas infestantes, sendo as mesmas identificadas em laboratório. No total foram coletadas 16 famílias botânicas distintas, sendo 12 (75%) da classe dicotiledônea e 4 (25%) da classe monocotiledônea. As famílias botânicas identificadas foram: Apiaceae, Asteraceae, Brassicaceae, Commelinaceae, Convolvulaceae, Cyperaceae, Euphorbiaceae, Fabaceae, Lamiaceae, Malvaceae, Marantaceae, Phyllantaceae, Poaceae, Portulacaceae, Rubiaceae, Solanaceae. Observou-se que as famílias Apiaceae, Portulacaceae e Cyperaceae estavam presentes somente no plantio direto enquanto que a família Lamiaceae estava presente somente no plantio convencional. Concluiu-se que ocorre grande diversidade de famílias botânicas de espécies infestantes em plantios de mandioca e que os sistemas de plantio da mandioca interferem na diversidade de famílias de plantas infestantes que ocorrem na área de cultivo de mandioca .

Palavras-chave: Dicotiledônea. *Manihot esculenta*. Monocotiledônea.